

Relatório Bienal de Necessidades Financeiras do ARPA 2018/2019 - Relatório C



UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/MMA

JULHO/2017



KFW



Governos Estaduais da Amazônia Brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Pará e Tocantins



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. APRESENTAÇÃO	3
2. ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONSOLIDAÇÃO	3
3. AVANÇOS NA CONSOLIDAÇÃO	4
4. RECURSOS ESTIMADOS DO GOVERNO POR OG.....	6
5. RECURSOS INVESTIDOS POR OG NO ÚLTIMO PERÍODO.....	7
6. RECURSOS INVESTIDOS PELO ARPA: EXECUÇÃO PO 16/17.....	8
7. ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS DO FT PARA O BIÊNIO 2018/2019	8
ANEXO 1 – PLANO DE CONSOLIDAÇÃO.....	11
ANEXO 2 – UCS APOIADAS PELO ARPA	11
ANEXO 3 – EXECUÇÃO E PERFORMANCE DAS UCS ARPA PO 2016/2017	15

1. APRESENTAÇÃO

Atualmente, por meio do Fundo de Transição, o Programa ARPA apoia 114 Unidades de Conservação (UC) e 14 processos de criação de novas UC. Para o próximo biênio 2018/2019, conforme previsto no Plano de Consolidação, todas as UCs apoiadas devem alcançar a consolidação em todos os marcos referenciais.

O presente relatório apresenta a demanda de recursos a serem aportados pelo Fundo de Transição para execução pelas UCs e processos de criação no biênio 2018/2019.

Nesse sentido, são apresentadas as alterações nos planos de consolidação das UC, e os respectivos avanços em termos de consolidação, que indicam que 24 UC encontram-se consolidadas e outras 37 estão em estágio avançado, com pelo menos 75% das metas já alcançadas.

Adicionalmente, são apresentados os recursos investidos pelos órgãos gestores nas UCs apoiadas em 2016 à título de contrapartida, assim como os recursos estimadas para 2018 e 2019, com base na estimativa de custo de longo prazo.

Por fim, apresentamos a estimativa de recursos a serem desembolsados pelo Fundo de Transição para o próximo biênio.

2. ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONSOLIDAÇÃO

Todas as UCs apoiadas pelo Programa ARPA possuem um Plano de Consolidação (ANEXO 1 – Plano de Consolidação) elaborado pelos seus OG, com a finalidade de alcançar a consolidação, de acordo com os Marcos Referenciais, no máximo, até dezembro de 2019.

Em 2017 foram inseridos os dados atualizados da FAUC do mesmo ano como referência comparativa entre os cenários alcançados e planejados na Planilha do Plano de Consolidação das UCs. Em 2016, foi realizada atualização referente aos dados restantes sobre equipe técnica das UCs Estaduais que não haviam enviado tais dados até então. Além disso, foi acrescentado como

requisito de consolidação o marco de Monitoramento de Indicadores Socioambientais também para grau I e definida a orientação para implantação do Protocolo desenvolvido pelo ICMBio, desta forma, a previsão de consolidação de cada UC foi alterada de acordo com a atualização desses dados.

A partir dos Planos de Consolidação vem sendo feito o monitoramento anual da evolução de todas as UCs em relação a trajetória planejada para alcance da consolidação, por meio da aplicação da Ferramenta de Avaliação de Unidades de Conservação (FAUC).

É importante ressaltar, no entanto, que deverá ser necessária a revisão do Plano de Consolidação da RESEX Maracanã, como elucidado no Relatório de Implementação e Progresso Financeiro do Programa ARPA¹, uma vez que o remanejamento para sua gestão integrada com outras UCs ocorreu após a elaboração do Planejamento Estratégico Plurianual (PEP) 2016-2017, o que impactou nas metas previstas anteriormente. Além disso, resta ao ICMBio o envio de dados sobre Plano de Consolidação do MR de Equipe Técnica. Tais dados já foram solicitados em ofício nº 143 para o ICMBio, em 21 de outubro de 2016, e ainda aguarda resposta dos OG.

3. AVANÇOS NA CONSOLIDAÇÃO

De acordo com os dados atuais da FAUC temos 24 UCs plenamente consolidadas (Nesse valor, também são considerados os custos com processos de criação já apoiado pelo Programa.

As tabelas abaixo mostram o comparativo com as alterações realizadas e seu impacto nos Custos do Programa ARPA. Na primeira (Tabela 6 – Modelo A), considera-se apenas a correção dos tetos com base na inflação do período. Já na segunda (Tabela 7 – Modelo B), constam as alterações realizadas como abordado acima.

¹<http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/Relatorio-A-2016-v3-atualizado-24-11.pdf>

Tabela 6 – Modelo A – apenas inflação (em R\$)

Custos	2018	2019	Total
Criação	821.010,55	-	821.010,55
Consolidação	37.162.904,14	1.687.594,46	38.850.498,60
Manutenção	68.175.752,40	70.452.176,22	138.627.928,62
Total	106.159.667,09	72.139.770,68	178.299.437,77

Tabela 7 – Modelo B – ajustes realizados (em R\$)

Custos	2018	2019	Total
Criação	2.836.859,15	2.129.989,09	4.966.848,24
Consolidação	38.897.581,13	1.949.362,60	40.846.943,73
Manutenção	66.904.768,39	68.758.883,71	135.663.652,10
Total	108.639.208,67	72.838.235,40	181.477.444,07

A tabela com ajustes realizados mostra um valor de aproximadamente R\$ 3,18 milhões a mais que a modelagem original, sobretudo devido à inclusão individualizada das UCs de Gestão Integrada na modelagem com o objetivo de corrigir distorções entre custos aportados e necessidades reais de custo. Neste ano, a FAUC foi aplicada individualmente às UCs de Gestão integrada e verificou-se que há diferenças entre a evolução das Unidades dentro de cada bloco, as quais precisam ser corrigidas. Apesar disso, no próximo biênio, as Ucs continuarão a realizar o planejamento conjunto de modo a otimizar os custos sobretudo em marcos que possibilitam maior integração, como Proteção e Elaboração do Plano de Manejo.

ANEXO 1 – PLANO DE CONSOLIDAÇÃO

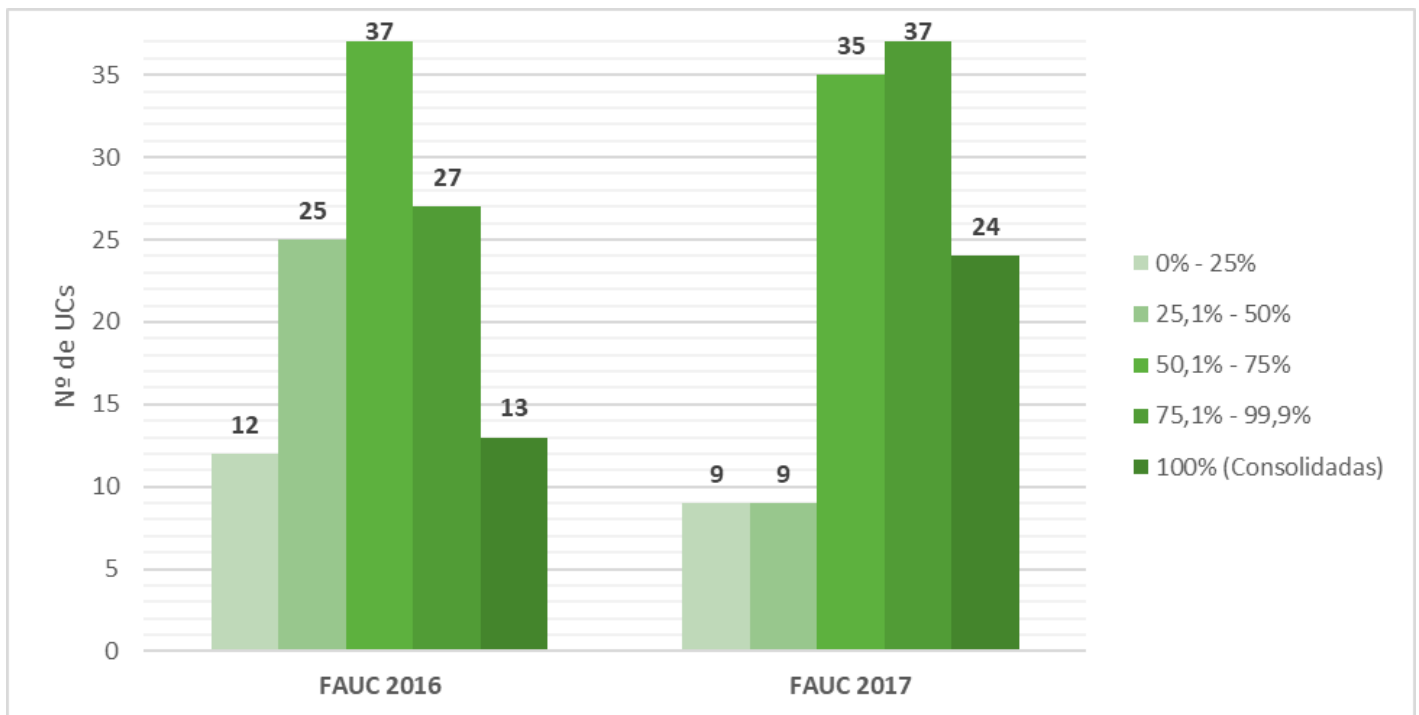
Anexo a esse relatório

ANEXO 2 – UCs apoiadas pelo ARPA). Dessas, 10 estão sob gestão do ICMBio e 9 sob gestão do Estado do Amazonas, as outras 5 se referem aos estados de Rondônia, Pará e Tocantins. Desse total, apenas duas se encontram na categoria de Grau II, o PE Guajará-Mirim e o PE do Cantão, sob gestão de Rondônia e Tocantins, respectivamente. O total de área em hectares (ha) é de 10.295.025,10, sendo desse 9.991.434,07ha referentes às UC de Grau I e 303.591,03ha referentes às de Grau II.

Além disso, outras 37 UCs estão em estágio avançado de consolidação com apenas metas de um ou dois marcos restantes a serem atingidos. Importante verificar em 2017 a evolução geral das UCs ficando mais à direita do gráfico e, portanto, mais próximas da consolidação (100% dos marcos alcançados) em relação ao ano de 2016. Apenas 18 UCs estão em estágio baixo de consolidação (0-50%). Nessa análise, foram propostos 5 grupos de UC de acordo com o a quantidade de MR alcançados, a saber:

Tabela 1 - Grupos de Consolidação para cada Grau.

Grupos de Consolidação	Nº de Marcos Alcançados	
	Grau I	Grau II
0% - 25%	0 a 1	1
25,1% - 50%	2 a 3	3 a 5
50,1% - 75%	4	6 a 8
75,1% - 99,9%	5	9 a 10
100% (Consolidadas)	6	11



Nesse sentido, conforme previsto no Plano de Consolidação, as 114 UCs atualmente apoiadas pelo Programa ARPA devem alcançar a consolidação no próximo biênio, sendo de suma importância tanto o apoio do Programa para o período como o aumento contínuo dos recursos de contrapartida dos OG.

A revisão da Modelagem de Custos é um processo contínuo e em aperfeiçoamento. Devido a atual porcentagem de UCs consolidadas, como apresentado acima, ainda não é possível comparar de maneira robusta os dados de evolução das UCs obtidos da FAUC com os dados de execução, o que poderá ser melhor observado a partir de 2018 conforme as UCs vão se consolidando e com possível melhora no sistema de exportação dos dados de execução a partir do Sistema Cérebro.

Também é importante lembrar que está em curso, por meio de contratação do Ministério do Meio Ambiente, a elaboração de modelagem de custos para o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Logo, deve-se utilizar dos mesmos fóruns para atualização dos tetos do Programa ARPA em um processo de contribuição mútua.

4. RECURSOS ESTIMADOS DO GOVERNO POR OG

Considerando os valores de contrapartida reportados em 2016 por cada órgão gestor, assim como a modelagem de custos do Programa de longo prazo foi possível obter, por meio do modelo financeiro, a estimativa de contrapartida esperada para o biênio 18/19 para cada órgão gestor.

Tabela 1 - Tabela de recursos esperados por OG

OG	2018	2019
PA	R\$ 648.609	R\$ 702.698
AM	R\$ 5.049.291	R\$ 5.440.230
RO	R\$ 1.253.840	R\$ 1.395.530
MT	R\$ 276.386	R\$ 434.709
AC	R\$ 56.592	R\$ 95.546
AP	R\$ 110.013	R\$ 129.559
TO	R\$ 368.303	R\$ 384.554
ICMBio	R\$ 26.109.613	R\$ 26.901.437
UCs Adesão	R\$ 74.375	R\$ 148.751
Contrapartida Total	R\$ 33.947.022	R\$ 35.633.014

A análise da contrapartida financeira a ser aportada pelos OG é feita de acordo com um conjunto de indicadores que servem de parâmetro para subsidiar o CFT na definição do volume de recursos a ser desembolsado para as UCs apoiadas pelo Programa ARPA, em prazos bianuais, a qual é apresentada no Relatório Compreensivo - B.

5. RECURSOS INVESTIDOS POR OG NO ÚLTIMO PERÍODO

A Tabela 2 abaixo resume a contrapartida por OG em 2016. Houve gastos com investimento apenas para o ICMBio, o que é esperado neste momento do Programa devido ao desenho financeiro proposto. Espera-se que atualmente os custos com investimento sejam executados por doações do Programa. Esse cenário tende a mudar a partir de 2019, com a consolidação de todas as UCs previstas no Programa e com os recursos sendo destinados apenas à manutenção da consolidação.

Tabela 2 - Contrapartida Governamental não salarial referente a 2016, por OG e por Categoria de Gasto

OG	Manutenção	Investimento	Total
AC	R\$17.638,61	R\$ -	R\$17.638,61
AM	R\$4.658.353,14	R\$ -	R\$4.658.353,14
AP	R\$83.458,48	R\$ 7.008,49	R\$90.466,97

ICMBio	R\$25.084.732,62	R\$ 233.055,77	R\$25.317.788,39
MT	R\$118.061,99	R\$ -	R\$118.061,99
PA ²	R\$594.519,28	R\$ -	R\$594.519,28
RO	R\$1.112.150,00	R\$ -	R\$1.112.150,00
TO	R\$217.074,66	R\$ 134.977,33	R\$352.051,99
Total	R\$ 32.457.270,86	R\$ 375.041,59	R\$ 32.261.030,37

Tabela 3 - Comparativo 2015/2016

OG	2015	2016	Relação 2016/2015 (%)
AC	R\$ 6.814,73	R\$ 17.638,61	158,83
AM	R\$ 1.169.137,00	R\$ 4.658.353,14	298,44
AP	R\$ 29.188,22	R\$ 90.466,97	209,94
ICMBio	R\$ 15.778.142,44	R\$ 25.317.788,39	60,46
MT	R\$ 269.081,16	R\$ 118.061,99	-56,12
PA	R\$ 227.379,53	R\$ 594.519,28	161,46
RO	R\$ 1.500.900,00	R\$ 1.112.150,00	-25,90
TO	R\$ 457.936,29	R\$ 352.051,99	-23,12
Total	R\$ 19.438.579,37	R\$ 32.261.030,37	

Outras informações sobre a tendência de crescimento e adequação dos valores aportados à estratégia financeira do Programa, com detalhamento por OG podem ser obtidas no Relatório Compreensivo - B.

6. RECURSOS INVESTIDOS PELO ARPA: EXECUÇÃO PO 16/17

Os valores executados por UC encontram-se no ANEXO 3 – Execução e performance das UCs ARPA PO 2016/2017. Abaixo é possível verificar a média de execução por OG e o avanço médio na pontuação da FAUC para fins de comparação:

Tabela 4 – Execução e avanço médio por OG 2016/17

Órgão Gestor	Média de Execução	Avanço Médio
AC	45%	7%
AM	50%	44%

² A contrapartida do Pará foi atualizada desconsiderando os custos de Indenização para o período. O valor total com indenizações reportado pelo OG é de R\$ 1.165.801,36, como pode ser observado em <http://programaarpa.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/Relat%C3%B3rio-Apresenta%C3%A7%C3%A3o-dos-Recursos-de-Contrapartida-v2.pdf>

AP	39%	0%
ICMBio	42%	27%
MT	16%	67%
PA	32%	17%
RO	48%	23%
TO	27%	3%

7. ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS DO FT PARA O BIÊNIO 2018/2019

A modelagem de custos foi atualizada primeiramente com o ajuste de inflação a 6,29% em 2016, segundo IPCA. Além disso, foram inseridas as informações da Ferramenta de Monitoramento de Unidades de Conservação do Programa ARPA (FAUC), possibilitando ajustar os cenários e nível de alcance de metas de cada UC às necessidades de custo. Ademais, as UCs de gestão integrada foram incluídas individualmente nesta nova modelagem.

Também foram feitos ajustes na alocação para revisão do Plano de Manejo. Nessa etapa, verificou-se que, segundo dados do Plano de Consolidação, FAUC 2017 e verificação com os OGs, não haverá UCs revisando o Plano de Manejo para o período, o que reduziu significativamente os custos neste próximo biênio. Cabe ressaltar que essa análise deverá ser feita com cautela para o horizonte de 2020-2039, verificando caso a caso quais as reais necessidades de revisão para as UCs do Programa, havendo a possibilidade de desonerar ainda mais os custos a longo prazo. Por fim, foi incluído o saldo a executar dos processos de criação atualmente apoiados.

Apesar da análise realizada ter indicado valores menores de execução em relação ao planejado das UCs que alcançaram as metas para o MR de Gestão Participativa, optou-se pela manutenção dos custos com inflação corrigida, uma vez que as atividades do subcomponente 2.3 da Fase II foram incluídas nesse marco.

Desta forma, a partir da atualização da modelagem de custos, foi possível extrair a estimativa de recursos necessários para o biênio de 2018-2019 na Modelagem Financeira que segue:

Tabela 5 - Estimativas dos recursos necessários para aporte do FT para o período de 2018/19

OG	2018	2019
PA	R\$ 988.946	R\$ 1.061.861
AM	R\$ 9.018.085	R\$ 8.299.534
RO	R\$ 4.444.376	R\$ 3.754.113
MT	R\$ 5.726.010	R\$ 3.149.973
AC	R\$ 1.226.527	R\$ 844.966
AP	R\$ 391.125	R\$ 349.592
RR	R\$ 965.032	R\$ 764.786
TO	R\$ 389.112	R\$ 372.861
ICMBio	R\$ 46.847.543	R\$ 16.457.945
Outras UCs	R\$ 4.695.430	R\$ 2.149.590
Lacuna Total	R\$ 74.692.187	R\$ 37.205.222

Assim, o valor total de R\$ 111.897.408 refere-se ao apoio a novos processos de criação e de adesão de novas UCs (a definir), bem como a lacuna relacionada à consolidação das Unidades até 2019 e manutenção das UCs. Nesse valor, também são considerados os custos com processos de criação já apoiado pelo Programa.

As tabelas abaixo mostram o comparativo com as alterações realizadas e seu impacto nos Custos do Programa ARPA. Na primeira (Tabela 6 – Modelo A), considera-se apenas a correção dos tetos com base na inflação do período. Já na segunda (Tabela 7 – Modelo B), constam as alterações realizadas como abordado acima.

Tabela 6 – Modelo A – apenas inflação (em R\$)

Custos	2018	2019	Total
Criação	821.010,55 -		821.010,55
Consolidação	37.162.904,14	1.687.594,46	38.850.498,60
Manutenção	68.175.752,40	70.452.176,22	138.627.928,62
Total	106.159.667,09	72.139.770,68	178.299.437,77

Tabela 7 – Modelo B – ajustes realizados (em R\$)

Custos	2018	2019	Total
Criação	2.836.859,15	2.129.989,09	4.966.848,24
Consolidação	38.897.581,13	1.949.362,60	40.846.943,73

Manutenção	66.904.768,39	68.758.883,71	135.663.652,10
Total	108.639.208,67	72.838.235,40	181.477.444,07

A tabela com ajustes realizados mostra um valor de aproximadamente R\$ 3,18 milhões a mais que a modelagem original, sobretudo devido à inclusão individualizada das UCs de Gestão Integrada na modelagem com o objetivo de corrigir distorções entre custos aportados e necessidades reais de custo. Neste ano, a FAUC foi aplicada individualmente às UCs de Gestão integrada e verificou-se que há diferenças entre a evolução das Unidades dentro de cada bloco, as quais precisam ser corrigidas. Apesar disso, no próximo biênio, as Ucs continuarão a realizar o planejamento conjunto de modo a otimizar os custos sobretudo em marcos que possibilitam maior integração, como Proteção e Elaboração do Plano de Manejo.

ANEXO 1 – PLANO DE CONSOLIDAÇÃO

Anexo a esse relatório

ANEXO 2 – UCs APOIADAS PELO ARPA

Em **destaque**, consolidadas

ID	Unidade de Conservação	OG	Grau	Previsão de Consolidação
47	ESEC Terra do Meio	ICMBio	II	2018
49	PARNA Anavilhanas	ICMBio	II	2018
56	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	I	2019
57	ESEC Maraca	ICMBio	II	2018
58	ESEC Maracá-Jipioca	ICMBio	I	2018
60	ESEC Niquiá	ICMBio	I	2018

67	ESEC Jari	ICMBio	I	2018
68	ESEC Rio Acre	ICMBio	II	2018
72	ESEC Juami Japurá	ICMBio	II	2018
136	PARNA Amazônia	ICMBio	I	2018
149	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	I	2018
151	PARNA Serra do Pardo	ICMBio	II	2018
169	PARNA Cabo Orange	ICMBio	II	2018
173	PARNA Jaú	ICMBio	II	2018
179	PARNA Viruá	ICMBio	II	2016
187	PARNA Montanhas do Tumucumaque	ICMBio	II	2018
188	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	I	2018
189	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	I	2018
194	REBIO Do Abufari	ICMBio	I	2018
207	REBIO Gurupi	ICMBio	II	2018
208	REBIO Jaru	ICMBio	II	2018
209	REBIO Lago Piratuba	ICMBio	II	2018
210	REBIO Trombetas	ICMBio	II	2018
211	REBIO Tapirapé	ICMBio	II	2018
213	REBIO Uatumã	ICMBio	II	2016
216	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	I	2018
218	RDS Itatupã-Baquía	ICMBio	I	2016
220	RESEX Auati-Paraná	ICMBio	II	2018
221	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	I	2017
222	RESEX Chico Mendes	ICMBio	II	2018
223	RESEX Marinha Chocoaré-Mato Grosso/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Mestre Lucindo; RESEX Cuinarana	ICMBio	I	2018
227	RESEX Maracanã/Gestão integrada com RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	2018
228	RESEX de São João da Ponta/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	I	2019
230	RESEX Baixo Juruá	ICMBio	II	2018
232	RESEX Cazumbá-Iracema	ICMBio	II	2018
235	RESEX Médio Juruá	ICMBio	I	2018
238	RESEX do Rio Cautário	ICMBio	I	2018
239	RESEX Rio Jutai	ICMBio	I	2018
241	RESEX Ipaú-Anilzinho	ICMBio	I	2018
242	RESEX Lago do Capanã Grande	ICMBio	II	2018

243	RESEX Mãe Grande de Curuçá/Gestão integrada com RESEX Marinha Mocapajuba e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	I	2019
244	RESEX Mapuá	ICMBio	I	2018
256	RESEX Rio Ouro Preto	ICMBio	II	2018
257	RESEX Riozinho da Liberdade	ICMBio	I	2018
258	RESEX Riozinho do Anfrísio	ICMBio	II	2018
259	RESEX Tapajós-Arapiuns	ICMBio	I	2018
260	RESEX Verde para Sempre	ICMBio	II	2018
264	PARNA Rio Novo	ICMBio	I	2018
267	PARNA do Jamanxim	ICMBio	II	2018
273	RESEX Arioca-Pruanã	ICMBio	I	2018
274	RESEX Alto Tarauacá	ICMBio	I	2018
279	RESEX Cururupu	ICMBio	I	2017
280	RESEX Rio Iriri	ICMBio	II	2018
281	PARNA Juruena	ICMBio	I	2017
282	RESEX Terra Grande Pracuúba	ICMBio	I	2018
283	RESEX Rio Unini	ICMBio	I	2015
284	PARNA Campos Amazônicos	ICMBio	II	2018
285	RESEX Arapixi	ICMBio	I	2015
292	RDS do Iratapuru	AP	I	2019
448	PE Serra Ricardo Franco	MT	I	2019
451	ESEC Rio Ronuro	MT	I	2019
455	PE Igarapés do Juruena	MT	II	2019
463	RESEX Guariba-Roosevelt	MT	I	2019
470	PE Xingu	MT	I	2019
764	ESEC Samuel	RO	I	2018
765	PE Guajará-Mirim	RO	II	2017
768	ESEC Serra dos Três Irmãos	RO	I	2019
772	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	I	2019
774	PE Serra dos Reis	RO	I	2019
775	RESEX Estadual Rio Cautário	RO	I	2017
777	RESEX Rio Preto Jacundá	RO	I	2017
939	PE Chandless	AC	II	2018
981	RDS Amanã	AM	I	2019
982	RDS do Aripuanã/Mosaico Apuí	AM	I	2016
983	RDS Bararati/ Mosaico Apuí	AM	I	2016
985	RDS Cujubim	AM	II	2019
986	RDS Mamirauá	AM	I	2019

987	RDS Piagaçu-Purus	AM	I	2019
988	RDS Rio Amapá	AM	I	2019
989	RDS Uacari	AM	II	2019
990	RDS Uatumã	AM	I	2018
991	RESEX Catuá-Ipixuna	AM	II	2019
992	RESEX do Guariba/Mosaico Apuí	AM	I	2016
1004	PE Guariba/Mosaico do Apuí	AM	I	2016
1006	PE Rio Negro Setor Sul/Gestao integrada com RDS Puranga Conquista	AM	I	2018
1007	PE Rio Negro Setor Norte	AM	II	2019
1009	PE do Sucunduri/Mosaico Apuí	AM	I	2016
1021	PE Serra dos Martírios/Andorinhas	PA	I	2016
1033	REBIO Maicuru	PA	I	2019
1034	ESEC Grão Pará	PA	I	2019
1487	PE Cantão	TO	II	2014
1495	PE Corumbiara	RO	II	2019
1506	RESEX Rio Gregório	AM	I	2018
1518	RESEX Rio Cajari	ICMBio	I	2018
1573	RDS do Juma	AM	I	2018
1606	RESEX Médio Purus	ICMBio	I	2019
1626	PARNA Nascentes do Lago Jari	ICMBio	I	2017
1628	RESEX Ituxi	ICMBio	I	2019
1633	PARNA Mapinguari	ICMBio	I	2018
1635	RESEX Rio Xingu	ICMBio	II	2018
1730	RDS Rio Negro	AM	I	2019
1732	RDS Igapó-Açu	AM	I	2016
1733	RESEX Canutama	AM	I	2018
1735	RDS do Matupiri/Gestão integrada com PE Matupiri	AM	I	2018
1736	PE do Matupiri/Gestão integrada com RDS do Matupiri	AM	I	2018
1810	RESEX Renascer	ICMBio	I	2017
1899	ESEC do Rio Roosevelt	MT	I	2019
1901	PE Cristalino	MT	II	2019
1977	RDS do Rio Madeira	AM	I	2018
3131	ESEC Alto Maués	ICMBio	I	2018
3132	RESEX Marinha Mocapajuba/Gestão integrada com RESEX Mãe Grande de Curuçá e RESEX de São João da Ponta	ICMBio	I	2019
3133	RESEX Marinha Mestre Lucindo/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Cuinarana	ICMBio	I	2018

3134	RESEX Marinha Cuinarana/Gestão integrada com RESEX Maracanã; RESEX Chocoaré-Mato Grosso; RESEX Mestre Lucindo	ICMBio	I	2018
3182	RDS Puranga Conquista/Gestão integrada com PE Rio Negro Setor Sul	AM	I	2018

ANEXO 3 – EXECUÇÃO E PERFORMANCE DAS UCs ARPA PO 2016/2017

ID	Grau	OG	Unidade de Conservação	Planejado R\$ (A)	Executado R\$ (solicitado+contratado)	% execução	Pontuação FAUC 2016	Pontuação FAUC 2017	Incremento Percentual
49	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS	R\$ 897.293,97	R\$ 371.677,88	41%	855	1080	26,32%
56	2	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA JUTAÍ-SOLIMÕES	R\$ 456.711,85	R\$ 107.005,42	23%	1090	1180	8,26%
57	1	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARACÁ	R\$ 1.274.977,17	R\$ 637.567,27	50%	215	390	81,40%
58	2	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARACÁ JIPIOCA	R\$ 1.040.659,34	R\$ 497.060,04	48%	1075	1110	3,26%
60	1	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE NIQUIÁ	R\$ 826.151,15	R\$ 475.274,00	58%	430	540	25,58%
67	1	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI	R\$ 1.162.770,02	R\$ 420.717,95	36%	690	785	13,77%
68	1	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA RIO ACRE	R\$ 949.833,16	R\$ 346.246,81	36%	475	610	28,42%
72	2	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA JUAMI-JAPURÁ	R\$ 1.143.617,00	R\$ 485.620,18	42%	1105	1115	0,90%
74	2	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA TERRA DO MEIO	R\$ 2.773.148,66	R\$ 638.599,11	23%	905	985	8,84%
136	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA	R\$ 597.320,68	R\$ 243.229,54	41%	470	725	54,26%
149	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR	R\$ 609.164,80	R\$ 355.301,43	58%	655	655	0,00%
151	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO PARDO	R\$ 2.027.685,72	R\$ 446.645,01	22%	960	1140	18,75%
169	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DO CABO ORANGE	R\$ 1.769.623,50	R\$ 968.682,90	55%	1030	1030	0,00%
173	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DO JAÚ	R\$ 2.174.860,96	R\$ 1.013.004,59	47%	835	1045	25,15%
179	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL VIRUÁ	R\$ 868.613,90	R\$ 581.557,90	67%	1200	1200	0,00%

187	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE	R\$ 2.608.297,00	R\$ 812.691,78	31%	830	990	19,28%
188	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CUTIA	R\$ 667.619,06	R\$ 488.713,41	73%	670	725	8,21%
189	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL SERRA DA MOCIDADE	R\$ 858.864,55	R\$ 470.784,30	55%	465	635	36,56%
194	1	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO ABUFARI*	R\$ 846.208,96	R\$ 350.490,29	41%	625	745	19,20%
207	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO GURUPI*	R\$ 2.162.899,77	R\$ 1.084.547,70	50%	960	1105	15,10%
208	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO JARU	R\$ 1.194.923,40	R\$ 855.780,49	72%	1105	1105	0,00%
209	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA	R\$ 1.638.818,51	R\$ 806.048,49	49%	1130	1190	5,31%
210	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO RIO TROMBETAS*	R\$ 1.343.940,50	R\$ 739.066,12	55%	1150	1160	0,87%
211	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO TAPIRAPÉ	R\$ 1.258.277,17	R\$ 461.850,27	37%	1010	1140	12,87%
213	2	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DO UATUMÃ	R\$ 1.350.024,85	R\$ 703.876,77	52%	1200	1200	0,00%
216	1	ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA NASCENTES DA SERRA DO CACHIMBO	R\$ 514.757,59	R\$ 206.448,12	40%	410	500	21,95%
218	1	ICMBio	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITATUPÃ-BAQUIÁ	R\$ 656.373,17	R\$ 344.053,44	52%	705	800	13,48%
220	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA AUATÍ-PARANÁ	R\$ 1.729.642,51	R\$ 397.232,20	23%	985	1110	12,69%
221	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA BARREIRO DAS ANTAS	R\$ 403.553,72	R\$ 209.157,87	52%	800	800	0,00%
222	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES	R\$ 1.747.886,22	R\$ 486.814,26	28%	900	995	10,56%
227	1	ICMBio	BLOCO 1 (RESEX Maracanã, Chocoaré-Matogrosso, Cuinarana e Mestre Lucindo)	R\$ 648.897,23	R\$ 176.156,28	27%	940	1130	20,21%
230	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA BAIXO JURUÁ	R\$ 1.239.841,64	R\$ 492.733,67	40%	565	675	19,47%

232	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA CAZUMBÁ-IRACEMA	R\$ 1.178.577,72	R\$ 598.706,14	51%	500	720	44,00%
235	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA MÉDIO JURUÁ	R\$ 471.547,12	R\$ 129.448,89	27%	790	790	0,00%
238	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAUTÁRIO	R\$ 982.229,21	R\$ 507.859,37	52%	410	500	21,95%
239	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIO JUTAÍ	R\$ 519.433,53	R\$ 122.675,46	24%	995	1090	9,55%
241	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA IPAÚ-ANILZINHO	R\$ 854.893,55	R\$ 240.764,76	28%	440	505	14,77%
242	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA DO LAGO DO CAPANÃ GRANDE	R\$ 1.823.387,56	R\$ 418.934,41	23%	1115	1140	2,24%
244	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA MAPUÁ	R\$ 785.229,14	R\$ 114.993,59	15%	785	985	25,48%
256	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIO OURO PRETO	R\$ 1.133.459,56	R\$ 474.118,87	42%	610	705	15,57%
257	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE	R\$ 1.140.497,95	R\$ 350.047,26	31%	540	665	23,15%
258	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DO ANFRÍSIO	R\$ 1.694.967,00	R\$ 814.209,42	48%	400	595	48,75%
259	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA TAPAJÓS-ARAPIUNS	R\$ 599.725,50	R\$ 493.122,34	82%	450	825	83,33%
260	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA VERDE PARA SEMPRE	R\$ 1.489.305,32	R\$ 981.135,75	66%	335	410	22,39%
264	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL DO RIO NOVO	R\$ 1.461.792,80	R\$ 398.478,82	27%	660	775	17,42%
267	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DO JAMANXIM	R\$ 2.004.850,00	R\$ 535.116,32	27%	730	765	4,79%
273	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA ARIÓCA PRUANÃ	R\$ 721.760,91	R\$ 374.231,01	52%	710	750	5,63%

274	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA ALTO TARAUACÁ	R\$ 967.479,21	R\$ 639.440,28	66%	765	790	3,27%
279	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA DE CURURUPU	R\$ 840.229,21	R\$ 455.050,75	54%	480	715	48,96%
280	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIO IRIRI	R\$ 1.484.884,72	R\$ 685.576,56	46%	690	790	14,49%
281	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL DO JURUENA	R\$ 707.253,38	R\$ 362.626,23	51%	1075	1150	6,98%
282	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA TERRA GRANDE PRACUUBA	R\$ 817.135,00	R\$ 124.937,32	15%	720	790	9,72%
283	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO UNINI	R\$ 533.323,50	R\$ 251.149,81	47%	605	680	12,40%
284	2	ICMBio	PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS AMAZÔNICOS	R\$ 1.672.798,35	R\$ 922.284,02	55%	385	575	49,35%
285	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA ARAPIXI	R\$ 504.448,40	R\$ 158.156,80	31%	415	560	34,94%
292	1	AP	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO IRATAPURU	R\$ 703.865,07	R\$ 276.331,90	39%	1040	1040	0,00%
448	1	MT	PARQUE ESTADUAL SERRA RICARDO FRANCO	R\$ 975.559,34	R\$ 289.834,20	30%	515	630	22,33%
451	1	MT	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO RONURO	R\$ 978.059,34	R\$ 121.673,11	12%	555	600	8,11%
455	2	MT	PARQUE ESTADUAL IGARAPÉS DO JURUENA	R\$ 787.796,01	R\$ 129.962,70	16%	465	795	70,97%
463	1	MT	RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT	R\$ 686.798,54	R\$ 75.422,89	11%	1190	1200	0,84%
470	1	MT	PARQUE ESTADUAL DO XINGU	R\$ 708.059,26	R\$ 175.982,72	25%	460	590	28,26%

764	1	RO	ESTAÇÃO ECOLÓGICA SAMUEL	R\$ 922.228,80	R\$ 308.198,13	33%	420	670	59,52%
765	2	RO	PARQUE ESTADUAL DE GUAJARÁ-MIRIM	R\$ 1.437.766,00	R\$ 750.264,21	52%	350	655	87,14%
768	1	RO	ESTAÇÃO ECOLÓGICA ANTÔNIO MUJICA NAVA	R\$ 1.171.887,00	R\$ 702.435,47	60%	775	800	3,23%
772	1	RO	RESERVA EXTRATIVISTA RIO PACAÁS NOVOS	R\$ 1.106.844,72	R\$ 437.052,32	39%	760	800	5,26%
774	1	RO	PARQUE ESTADUAL SERRA DOS REIS	R\$ 767.367,37	R\$ 386.024,52	50%	1120	1190	6,25%
775	1	RO	RESERVA EXTRATIVISTA ESTADUAL RIO CAUTÁRIO	R\$ 790.527,92	R\$ 298.622,08	38%	405	405	0,00%
777	1	RO	RESERVA EXTRATIVISTA RIO PRETO-JACUNDÁ	R\$ 1.200.780,00	R\$ 668.159,31	56%	830	835	0,60%
939	2	AC	PARQUE ESTADUAL CHANDLESS	R\$ 1.302.914,01	R\$ 590.540,61	45%	460	490	6,52%
981	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ	R\$ 792.969,00	R\$ 163.412,70	21%	330	385	16,67%
985	2	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CUJUBIM	R\$ 1.304.935,00	R\$ 568.043,96	44%	660	660	0,00%
986	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ	R\$ 784.982,58	R\$ 354.352,71	45%	930	1070	15,05%
987	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PIAGAÇU PURUS	R\$ 825.962,85	R\$ 254.893,10	31%	790	790	0,00%
988	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RIO AMAPÁ	R\$ 786.032,58	R\$ 330.302,78	42%	570	570	0,00%
989	2	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL UACARÍ	R\$ 802.530,72	R\$ 430.011,52	54%	855	945	10,53%
990	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO UATUMÃ	R\$ 698.377,22	R\$ 586.398,31	84%	635	790	24,41%
991	2	AM	RESERVA EXTRATIVISTA CATUÁ-IPIXUNA	R\$ 967.530,72	R\$ 261.357,64	27%	415	460	10,84%

1004	1	AM	MOSAICO DO APUÍ	R\$ 1.530.867,58	R\$ 571.638,28	37%	1200	1200	0,00%
1006	1	AM	PARQUE ESTADUAL RIO NEGRO SETOR SUL	R\$ 883.466,54	R\$ 441.598,47	50%	1065	1165	9,39%
1007	2	AM	PARQUE ESTADUAL RIO NEGRO SETOR NORTE	R\$ 869.797,17	R\$ 435.706,46	50%	575	575	0,00%
1021	1	PA	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS	R\$ 769.058,53	R\$ 326.128,94	42%	540	540	0,00%
1033	1	PA	RESERVA BIOLÓGICA DE MAICURU*	R\$ 874.427,00	R\$ 175.370,90	20%	570	695	21,93%
1034	1	PA	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO GRÃO PARÁ	R\$ 864.427,00	R\$ 289.441,04	33%	515	660	28,16%
1487	2	TO	PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO	R\$ 835.948,11	R\$ 229.075,12	27%	715	740	3,50%
1495	2	RO	PARQUE ESTADUAL DE CORUMBIARA	R\$ 1.475.116,35	R\$ 788.777,97	53%	540	655	21,30%
1506	1	AM	RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO GREGÓRIO	R\$ 609.377,22	R\$ 327.813,00	54%	915	975	6,56%
1518	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIO CAJARI	R\$ 755.208,55	R\$ 207.949,78	28%	425	445	4,71%
1573	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO JUMA	R\$ 723.318,58	R\$ 351.301,11	49%	565	565	0,00%
1606	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA DO MÉDIO PURÚS	R\$ 1.006.162,84	R\$ 527.276,22	52%	500	500	0,00%
1626	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL NASCENTES DO LAGO JARI	R\$ 1.485.787,22	R\$ 275.053,22	19%	360	435	20,83%
1628	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA ITUXÍ	R\$ 1.138.639,21	R\$ 667.786,31	59%	510	800	56,86%
1633	1	ICMBio	PARQUE NACIONAL MAPINGUARI	R\$ 786.325,76	R\$ 515.930,19	66%	365	610	67,12%

1635	2	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RIO XINGU	R\$ 1.120.019,21	R\$ 341.867,32	31%	820	1005	22,56%
1730	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO	R\$ 654.516,54	R\$ 383.169,74	59%	480	480	0,00%
1732	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL IGAPÓ-AÇU	R\$ 854.597,58	R\$ 538.556,49	63%	95	275	189,47%
1733	1	AM	RESERVA EXTRATIVISTA CANUTAMA	R\$ 548.641,58	R\$ 403.187,08	73%	85	230	170,59%
1736	1	AM	PARQUE ESTADUAL DO MATUPIRI	R\$ 528.377,22	R\$ 325.090,33	62%	85	230	170,59%
1810	1	ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA RENASCER	R\$ 1.133.990,00	R\$ 291.626,89	26%	85	230	170,59%
1899	1	MT	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO ROOSEVELT	R\$ 694.412,94	R\$ 21.618,00	3%	85	230	170,59%
1901	2	MT	PARQUE ESTADUAL CRISTALINO I E II	R\$ 1.167.641,17	R\$ 127.628,28	11%	85	230	170,59%
1977	1	AM	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO RIO MADEIRA	R\$ 514.926,58	R\$ 265.001,57	51%	85	230	170,59%
3131	1	ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA ALTO MAUÉS	R\$ 709.111,52	R\$ 51.747,50	7%	85	230	170,59%
3132	1	ICMBio	BLOCO 2 (RESEX Mocapajuba, Mãe Grande Curuçá, São João da Ponta)	R\$ 510.537,90	R\$ 59.313,70	12%	85	230	170,59%
Total				R\$ 107.380.940,32	R\$ 43.926.630,47				

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente:

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministro:

JOSÉ SARNEY FILHO

Secretário de Biodiversidade:

JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA COSTA

**DEPARTAMENTO DE ÁREAS
PROTEGIDAS**

Diretor:

WARWICK DO AMARAL MANFRINATO

**PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS
DA AMAZÔNIA – ARPA**

Coordenador:

THIAGO GIL BARRETO BARROS

**MINISTÉRIO DO MEIO
AMBIENTE**

Anexo 1 – SEPN 505 Norte, Bloco B,
Brasília, DF

CEP: 70730-542

Tel.: +55 (61) 2028-2559

Consultor:

EDEGAR BERNARDES SILVA

Revisão:

RENATA CAROLINA GATTI

THIAGO GIL BARRETO BARROS

Julho de 2017



ARPA

Programa Areas Protegidas da Amazônia